



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADEMICO DE LIBRAS - PORTO VELHO

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO		
Semestre 2023/2		
Disciplina:		
Práticas de Tradução e Interpretação II		
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
60	20	96 aulas (50 minutos)
Turma / Período	Modalidade	
7º	presencial	
Disciplina requisito ou indicação de conjunto		
Professor:		
Wendel de Oliveira		
Objetivos		
A) GERAL: Compreender as técnicas de tradução e interpretação em diferentes contextos, desenvolvendo uma crítica da própria interpretação Libras/português e Português/Libras		
B) ESPECÍFICOS: Apresentar os conteúdos sobre tradução/interpretação compreendendo Libras e Língua Portuguesa. Desempenhar habilidades para tradução/intepretação da Libras/português em diversos contextos de atuação. Praticar no âmbito da educação a tradução/interpretação da Língua Portuguesa para Libras.		
Ementário		
Vivenciar técnicas de tradução e de interpretação no contexto educacional. Desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma prática crítica da própria interpretação.		
Estratégia de Ensino / Tipo de aula		
Apresentação do Plano de Ensino e encaminhamento para o desenvolvimento das aulas. O papel do tradutor/intérprete de língua de sinais na sala de aula. Tradução e Interpretação em língua de sinais. Técnicas de tradução e de interpretação no contexto educacional.		

A mediação do conhecimento através do tradutor/intérprete de língua de sinais. Técnicas de tradução e de interpretação no contexto educacional. A performance, desenvoltura, fluência e ritmo de dança na atuação do Intérprete.

Técnicas de tradução e de interpretação. Interpretação Intermodal etc, Interpretação no serviço público e hospitalar.

Metodologia para avaliação do desempenho do discente

Conforme a Resolução 338/CONSEA, de 14 de julho de 2021, que pauta o sistema de avaliação na Universidade Federal de Rondônia, a avaliação dos discentes deve ser contínua e cumulativa, estimando-se as características qualitativas. Dessa forma, dividimos a avaliação da disciplina da seguinte forma: Serão utilizadas as seguintes formas de verificação da aprendizagem:

Primeiro processo de avaliação: será realizado durante o processo educativo: acompanhamento do desempenho dos acadêmicos, no desenvolvimento das atividades educativas tais como, participação, frequência, interesse e atividades práticas. Estudo dirigido, leitura e discussão dos textos.

Total = 100 pontos

Segundo processo de avaliação: será realizado durante as atividades práticas de tradução/intepretação, em dupla ou em individual os discentes apresentarão processos envolvendo Libras e Português. Assim, serão avaliados pela desenvoltura e técnicas de tradução/interpretação que foram desenvolvidas.

Total = 100 pontos

Terceiro processo de avaliação:

Questões, sendo objetivas e discursivas, para toda a turma responder.

Dinâmica em grupo com propostas de tradução e interpretação.

Postar um vídeo no Youtube ou no TVDLIBRAS..

Debate sobre os profissionais intérpretes que temos no mercado, com base no conteúdo estudado.

Memorial da disciplina estudada.

Total = 100 pontos

Avaliação repositiva será aplicada aos discentes que não atingirem a média aritmética para aprovação, as questões serão referentes a todo o conteúdo estudado no semestre letivo e as leituras obrigatórias. A avaliação terá questões argumentativas e objetivas. Será considerado zerada a nota do discente que fará repositiva e este deverá atingir no mínimo 60 pontos na avaliação para aprovação na disciplina.

Cálculo da média aritmética.

Avaliação repositiva de 10 a 12/08 conforme calendário acadêmico previsto na Resolução 391/2022- UNIR.

Conteúdo Programático

Semanas	Conteúdo	Estratégia
02/11/2023	Unidade 1 Apresentação do plano de disciplina	Apresentação da ementa e discussão da forma de avaliação
09/11/2023	O papel do tradutor/intérprete de língua de sinais	Aula expositiva e dialogada
16/11/2023	O papel do tradutor/intérprete de língua de sinais II	Aula expositiva e dialogada
23/11/2023	O papel do tradutor/intérprete de língua de sinais e as Técnicas de tradução e de interpretação no contexto educacional.	Aula expositiva e dialogada
30/11/2023	O papel do tradutor/intérprete de língua de sinais A performance, desenvoltura, fluência e praticar o ritmo de dança na atuação do Intérprete.	Aula expositiva e dialogada
07/12/2023	Técnicas de tradução e de interpretação. (as diferenças)	Aula expositiva e dialogada Discussão de Textos e práticas no laboratório de tradução.

14/12/2023	Técnicas de tradução e de interpretação.	Aula expositiva e dialogada Discussão de Textos e práticas no laboratório de tradução.
25/01/2024	Técnicas de tradução e de interpretação (filmagem)	Aula expositiva e dialogada práticas de tradução.
01/02/2024	Tradução e interpretação dentro e fora de sala (filmagem e edição)	Aula expositiva e dialogada práticas de tradução.
08/02/2024	Tradução e interpretação dentro e fora de sala (filmagem e edição com janela de interprete)	Aula expositiva e dialogada práticas de tradução.
22/02/2024	(filmagem e edição)	Finalizando no laboratório de tradução.
29/02/2024	(filmagem e edição)	Finalizando no laboratório de tradução
07/03/2024	Apresentação	Apresentação
14/03/2024	Seminário	Apresentação seminário
21/03/2024	Repositiva	Repositiva

Básica:

OUSTINOFF, Michael. Tradução: História, teorias e métodos. Tradutor: Marcos Marcinilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

JAKOBSON, R. Aspectos linguísticos da tradução. In: Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969.

LACERDA, C. B. F. Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP,

Complementar:

ANATER, G. I. P.; PASSOS, G. C. R. Tradutor e intérprete de língua de sinais: história, experiências e caminhos de formação. In: Cadernos de Tradução. Florianópolis: UFSC/PGET, 2010.

AUBERT, F. H. As (in) fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

BRASIL. A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais. Brasília: Secretaria Nacional de Justiça, 2009.

VASCONCELOS, M. L. Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (TILS) na Pós-Graduação: a afiliação ao campo disciplinar “Estudos da Tradução”. In: Cadernos de Tradução. Florianópolis: UFSC/PGET, 2010.

PEREIRA, Maria Cristina Pires. INTERPRETAÇÃO INTERLÍNGÜE: as especificidades da interpretação de língua de sinais. Cadernos de Tradução XXI, 2008/1, no prelo.

Recursos Didáticos

- Pincel;
- Quadro Branco;
- Apagador
- Papel A4;
- Datashow utilizados em sala de aula.
- Aparelho de som. Notebook. Mídias de gravação. Máquina Fotográfica. Computadores. Editores de Vídeos.celular.

Atividades

Docente	Discentes

Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional

Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

wendeloliveira@unir.br

Porto Velho/RO, 07 de outubro de 2023.

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **WENDEL DE OLIVEIRA, Docente**, em 10/10/2023, às 18:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1510860** e o código CRC **9317EAD7**.